

AS PERVERSIDADES E POSSIBILIDADES DE UM MUNDO GLOBALIZADO

José Augusto Bagatini Lopes Pinto (Co-Autor), Maria Luiza Amado Belo de Oliveira (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista

Palavras Chaves:

globalização, perversidade, desigualdade, humanização

Resumo:

A partir das descobertas expansionistas dos séculos XV e XVI, iniciou-se uma espécie de processo que deu origem a um mercado financeiro mundial. Já no século XX, após a segunda grande guerra, houve o que podemos chamar de explosão informacional. Os dois eventos citados podem ser fundamentais para o que hoje denomina-se globalização, evento que tem sofrido nos últimos 20 anos um avanço mais acentuado pelo aperfeiçoamento dos meios de comunicação e surgimento de novas tecnologias. Na obra de Milton Santos, "Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal", o autor levantou a questão da globalização de forma cética e crítica, para que em seguida, com base nas contradições da sociedade atual e do exercício dialético, pudesse encontrar uma solução positiva e humanizada, abrindo caminho para a produção de um novo discurso. Com uma visão pouco explorada, Santos abre seu discurso sintetizando-o em três perspectivas: A globalização como fábula, a globalização como perversidade e por fim, a globalização como pode ser. Tais perspectivas puderam aqui ser fundamentadas por outros estudiosos e utilizadas para refletir sobre um contexto atual do mundo "globalizado", o qual se encontra subordinado aos interesses do grande capital, determinando a inóxia dos excluídos e apresentando-se essencialmente desigual, surgindo pois a necessidade de uma consciência coletiva que dirija-se a uma sociedade mais humanizada, justa e democrática. Na busca por esse cenário menos calamitoso, pessoas de todo o mundo criam projetos e organizações que visam a humanização do capital e a diminuição do abismo tecnológico que se instalou em países afetados pelo lado obscuro da globalização, procuramos assim, explorar algumas ideias por trás de determinadas mudanças, sejam no bairro ou ao redor do mundo, que de uma forma ou outra geram impactos nos meios em que se fazem presente, rompendo fronteiras sociais e tornando a globalização mais globalizada.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS